

**3<sup>a</sup>  
SÉRIE**

# CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**MAC  
DOWELL**



DISCIPLINA:

**FILOSOFIA**



AULA Nº:



CONTEÚDO:

**O PERÍODO  
HELENÍSTICO**



TEMA GERADOR:



DATA:

**24/08/2020**

c) O TETRAPHÁRMAKON – Os quatro remédios ou a receita para a felicidade. Estas quatro frases simbolizam o resumo da suprema sabedoria humana.

- Não há nada a temer quantos aos deuses.
- Não há necessidade de temer a morte.
- A felicidade é possível.
- Podemos escapar à dor.

d) IDEAL DE VIDA:

- **Ataraxia** – ausência de perturbação, tranquilidade da alma.
- **Aponia** – ausência de dor.

- Todo desejo incômodo e inquieto se dissolve no amor da verdadeira filosofia.
- Habitua-te a pensar que a morte nada é para nós, visto que todo o mal e todo o bem se encontram na sensibilidade: e a morte é a privação da sensibilidade.
- O limite da magnitude dos prazeres é o afastamento de toda a dor. E onde há prazer, enquanto existe, não há dor de corpo ou de espírito, ou de ambos

**1. (ENEM 2014) Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano. (EPICURO DE SAMOS. Doutrinas principais. In: SANSON, V F. Textos de filosofia. Rio de Janeiro: Eduff, 1974).**

**No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim**

- A) alcançar o prazer moderado e a felicidade.
- B) valorizar os deveres e as obrigações sociais.
- C) aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
- D) refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
- E) defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

2. (ENEM 2018) *A quem não basta pouco, nada basta.*  
(EPICURO. **Os pensadores.** São Paulo: Abril Cultural, 1985).

**Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:**

- A) Esperança, tida como confiança no porvir.
- B) Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- C) Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- D) Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- E) Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

### 3. ESTOICISMO

o termo estóico vem de **Stoá**, pórtico. O fundador do estoicismo é Zenão de Cítio. O estoicismo é dividido em três momentos históricos: a chamada *Antiga Estoá*, que vai do século IV ao século III a.C. A *Média Estoá*, localizada entre os séculos II e I a. C. e a *Nova Estoá* (Estoá romana) situada já na era cristã.

a) A alma do homem é parte da alma do universo (da alma cósmica).

b) Todos os seres são dotados de um princípio de conservação (**Oikeiosis**). A tendência natural de todos os seres é de apropriar-se do próprio ser e de tudo o que é apto a conservá-lo, mediante os instintos e a razão. Viver, portanto, segundo o **lógos** presente na natureza. O bem é tudo aquilo que promove e conserva o nosso ser e o mal é tudo aquilo que o lesiona e o danifica. Realizar plenamente a conciliação do próprio ser e daquilo que o conserva e ativa.

c) A natureza do homem é racional e ele é capaz de apreender o **lógos** que permeia o universo, porque a razão humana é parte da razão que rege o cosmo.